



Escola Municipal de Educação Básica Alfredo Gomes.
Catanduvas _ Santa Catarina
Diretora: Ivania Ap. Nora
Assessora Técnica Pedagógica: Simone Andréa Carl
Assessora Técnica Administrativa: Tania Nunes de Ávila
Professora: Vânia Miotto.
Turma: 3º ano vespertino

As habilidades a serem desenvolvidas contemplam as atividades previstas a partir do dia 13 de julho até meados do mês de agosto.

MATEMÁTICA

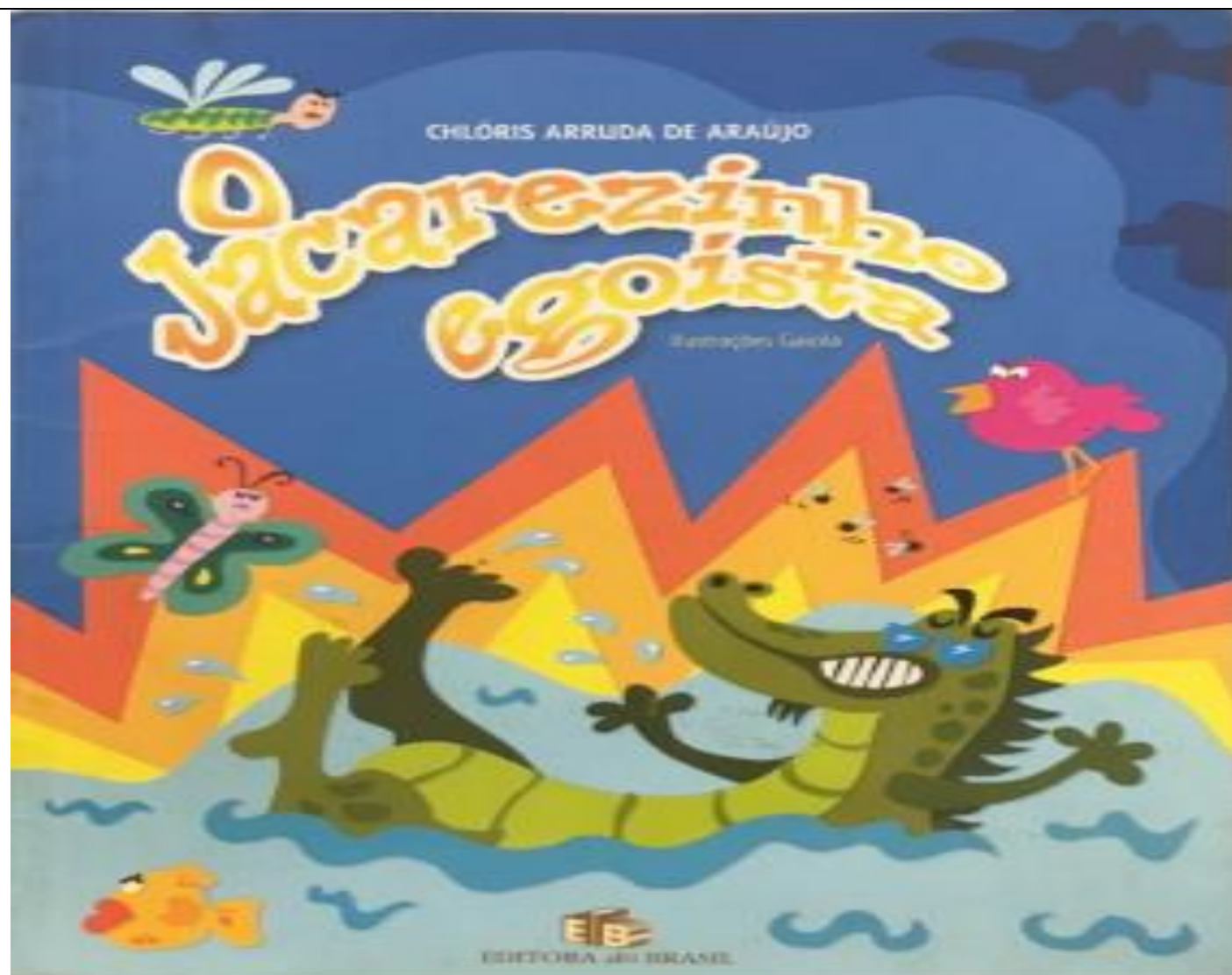
E aí galerinha! Tudo bem com vocês? As atividades serão desenvolvidas todas no livro da página 114 até a página 115.

- + Construir e utilizar fatos básicos da multiplicação, para o cálculo mental ou escrito.
- + Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2,3,4,5 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
- + Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- + Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barra ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos de realidade sociocultural significativos.
- + Resolver problemas envolvendo triplo.

LÍNGUA PORTUGUESA

- + Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- + Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- + Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- + Localizar informações explícitas em textos.
- + Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

1. Primeiro, leia a capa do livro.



a) Qual o autor do livro?

b) Qual o título do livro?

c) Quem fez as ilustrações?

d) Além do jacaré, quais os animais que foram desenhados na capa?

e) De acordo com a capa, podemos imaginar que a história acontece em que ambiente?

Agora leia o texto com atenção:

O jacarezinho egoísta

Era uma vez... Uma lagoa muito bonita, com bastante água limpa, boa mesmo para nadar e também para passear de barco. Ali perto, morava um jacarezinho valente e muito orgulhoso. Ele vivia todo feliz, nadava naquelas águas claras. [...] Passava horas se refrescando na cristalina lagoa.

Mas esse jacarezinho era mau e muito egoísta. Quando estava na lagoa, ninguém mais lá podia ir, nem mesmo de longe, pois o valentão, sozinho, tomava conta de tudo, fazendo muitos desaforos e brigando com todo mundo. Era mesmo mau e egoísta.

E assim foi até certo dia, quando não havia água lá na casa de mamãe pata. [...]

Dona Pata estava triste, pois os seus filhos, os três patinhos mais bonitos da cidade, não podiam tomar banho. [...]

O Doutor Pato [...], lembrou-se da linda lagoa de águas límpidas e para lá mandou os três patinhos para se banharem.

Lá foram eles, com seus passos miúdos, cantando bem alto e muito contentes.

– Agora sim, [...] podemos ir à festa brincar bastante. Que dia feliz!

Mas, oh! Tristeza! Lá na lagoa estava o jacarezinho todo valente, gritando:

– Que vieram fazer aqui? [...]

– Viemos tomar banho – responderam os Patinhos.

– E nesta bonita lagoa é que vocês querem tomar banho? Aqui não é lugar para tomar banho, seus atrevidos! – disse, irritado, o jacarezinho.

– É que lá em casa hoje não há água e nós estamos tão sujos... – responderam, humildes, os patinhos.

– Pois continuem sujos. Para que patos precisam ficar limpos? – retrucou o jacarezinho. [...]

E o jacarezinho gritou tanto, ficou tão bravo que os patinhos, assustados, voltaram correndo para casa. [...]

E o jacarezinho acomodou-se na lagoa e lá ficou para tirar uma soneca. O Sol estava quente, o calor dava moleza até nos ossos e a água gostosa, gostosa...

Acontece, porém, que lá no alto, lá nas nuvens, mais alto do que voam os passarinhos e passam os aviões barulhentos, o Sol viu e ouviu tudo. Ficou com muita pena dos patinhos e muito zangado com o jacarezinho.

– Onde já se viu? A lagoa é de todo mundo! O jacarezinho precisava saber disso. Devia ser bom gostar de todos. Não é bonito ser assim, egoísta.

Então o Sol resolveu que o jacarezinho merecia uma lição. E ele aqueceu tanto a água da lagoa, mas tanto, que ela foi se evaporando, evaporando... e ficou sem uma gota d'água, seca, seca...

Quando o jacarezinho acordou, que susto! Estava todo cheio de barro!

Logo depois começou a chover bastante, e choveu tanto, tanto, que a lagoa ficou, novamente, cheia de água limpa e gostosa.

E o jacarezinho todo feliz, porque afinal sua atitude ruim tinha sido perdoada, foi correndo buscar os patinhos para nadarem. [...]

Desde esse dia, o jacarezinho, logo cedo, assim que acordava, ia nadar, convidando sempre todos para fazer-lhe companhia nas bonitas águas da lagoa, que ficou se chamando Lagoa da Amizade. [...]

– Será que estou sonhando? Não, não estou sonhando, não – disse ele muito triste e desapontado. [...]

– Que infelicidade! Também, eu fui mau, egoísta... – e começou a chorar. – Ai, ai, ai... Olhem o que eu fiz... – dizia tão aflito que fazia dó.

Ele chorou tão arrependido que o Sol ficou com pena dele, pois o jacarezinho estava sendo sincero. Ele estava prometendo tornar-se um jacarezinho de bom coração e amigo de todos.

– Eu sei porque a lagoa secou, eu sei! [...] Eu fui egoísta! Mas agora, eu vou ficar bonzinho e todo mundo que quiser, nadará nesta bela e límpida lagoa!

[...] Agora sei o quanto é ruim a gente ficar sujo e não ter água para um banho!

Logo depois começou a chover bastante, e choveu tanto, tanto, que a lagoa ficou, novamente, cheia de água limpa e gostosa.

E o jacarezinho todo feliz, porque afinal sua atitude ruim tinha sido perdoada, foi correndo buscar os patinhos para nadarem.

[...] Desde esse dia, o jacarezinho, logo cedo, assim que acordava, ia nadar, convidando sempre todos para fazer-lhe companhia nas bonitas águas da lagoa, que ficou se chamando Lagoa da Amizade. [...]

1. Onde se passa a história que você acabou de ler?

2. A história se passa no local que você imaginou ao observar a capa do livro?

() SIM () NÃO

3. Escreva, nos retângulos, os nomes dos personagens dessa história:

4. Qual a ideia que Doutor Pato teve quando acabou a água na casa deles?

5. Marque a resposta adequada:

O jacarezinho não deixou os patinhos tomarem banho na lagoa porque

(A) ele era egoísta.

(B) ele era bonzinho.

(C) os patinhos estavam sujos.

(D) os patinhos não foram educados.

6. No trecho: “Ali, muito perto, morava um jacarezinho **valente** e muito **orgulhoso**”, o que significam as palavras em negrito? Peça ajuda a seus pais ou procure o significado no dicionário se você tiver um.

valente

orgulhoso

7. “Lá foram eles, com seus **passos miúdos**, cantando bem alto e muito contentes.” O que significa a expressão **passos miúdos**? Escreva nas linhas o seu entendimento.

8. Desenhe a parte da história que você mais gostou.

9. O jacarezinho aprendeu a lição?
() NÃO. () SIM.

10. Copie do texto a fala do jacarezinho que comprove sua resposta:

11. Se você encontrasse com o jacarezinho, o que você diria a ele?

12. Leia as palavras e copie cada uma delas no quadro para caracterizar os personagens:
valente - humildes - cristalina - limpa - bonita - orgulhoso - irritado - assustados - mau - egoísta

JACARÉ	PATINHOS	ÁGUA

14. Qual o nome que a lagoa recebeu após a mudança de comportamento do jacarezinho?

15. Explique, com suas palavras, o significado do nome dado à lagoa do jacarezinho:
